**MusicArTecnologia**

Ludwig Feuerbach (1804-1872).

Interpretou essa ideia de modo teológico e, em seguida a condenou, colocando o homem no lugar de Deus (ou ideia).

“A raiz do homem é o próprio homem” (Marx).

“Os filósofos sempre se preocuparam em interpretar a realidade, é preciso agora transformá-la.” (Marx).

Feuberbach interpretou essa ideia de modo teológico e, em seguida a condenou, colocando o homem no lugar de Deus (ou ideia). Em A essência do cristianismo e em A essência da religião (1841) ele mostrou que a religião é uma alienação. A adoração de ídolos criados pelos homens projeta a esperança, ao invés de realizá-la. Segundo Engels, essa opinião teve origem no chamado “humanismo ateu” radical: o homem criou os deuses à sua imagem e semelhança, transferiu para o céu o ideal de justiça que não conseguiu realizar na Terra.